

Formação em primeiros socorros: um caminho para a prevenção de acidentes no ambiente escolar

Breno Monteiro Ribeiro¹, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva², Carolina Magalhães dos Santos²,
Thaís Aparecida de Castro Palermo², Caroline Ferreira dos Santos³

(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Química e Biomoléculas – LAQUIBIO/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A segurança no ambiente escolar é uma prioridade em saúde pública, especialmente no contexto da prevenção de acidentes infantis. Este estudo teve como objetivo analisar o nível de conhecimento dos profissionais da educação sobre riscos de acidentes escolares e a aplicabilidade da Lei Lucas. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo realizado no ano de 2024. A coleta de dados foi desenvolvida através de um questionário semiestruturado, que abordou e caracterizou aspectos sociais e profissionais dos funcionários. As variáveis estudadas incluíram gênero, idade, escolaridade, tempo de atuação, recebimento de treinamento e aplicabilidade de situações emergenciais no cotidiano escolar. Os dados foram analisados utilizando o Excel, versão 2016. A amostra foi composta por 89 professores de 3 escolas da rede privada do município de Campos dos Goytacazes-RJ. No pré-teste, 76,4% dos participantes desconheciam a Lei Lucas e 46% não se sentiam seguros para atuar em situações de emergência. Após a capacitação, 93,6% passaram a conhecer a Lei e 70,5% referiram sentir-se seguros para intervir em situações de urgência. Também foi observado aumento expressivo no conhecimento sobre procedimentos de primeiros socorros em casos de engasgo (de 71,9% para 96,2%), parada cardiorrespiratória (de 62,9% para 91%), convulsão (de 51,7% para 80,8%) e cuidados com lesões (de 57,3% para 65,4%). Conclui-se que a capacitação foi eficaz e ressalta-se a importância da educação permanente como estratégia para promover ambientes escolares mais seguros.

Palavras-chave: Emergência. Escola. Segurança.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

First aid training: a path to accident prevention in the school environment

Breno Monteiro Ribeiro¹, Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva², Carolina Magalhães dos Santos², Thaís Aparecida de Castro Palermo², Caroline Ferreira dos Santos³

(1) Scientific Initiation Student at PIBIC/ISECENSA – Nursing Course; (2) Collaborating Researchers - Laboratory of Public Health Studies - LAESP/ISECENSA; (3) Advisor Researcher - Laboratory of Chemistry and Biomolecules - LAQUIBIO/ISECENSA - Nursing Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Safety in the school environment is a public health priority, especially in the context of preventing childhood accidents. This study aimed to analyze the level of knowledge among education professionals regarding the risks of school accidents and the applicability of the Lucas Law. This is a cross-sectional, quantitative, and descriptive study conducted in 2024. Data collection was carried out through a semi-structured questionnaire that addressed and characterized the social and professional aspects of the staff. The variables studied included gender, age, education level, length of professional experience, receipt of training, and the applicability of emergency situations in the school setting. The data were analyzed using Excel, version 2016. The sample consisted of 89 teachers from three private schools in the municipality of Campos dos Goytacazes, RJ. In the pre-test, 76.4% of participants were unaware of the Lucas Law, and 46% did not feel confident in handling emergency situations. After the training, 93.6% reported knowing the law, and 70.5% stated they felt confident intervening in urgent situations. A significant increase in knowledge of first aid procedures was also observed in cases of choking (from 71.9% to 96.2%), cardiopulmonary arrest (from 62.9% to 91%), seizures (from 51.7% to 80.8%), and injury care (from 57.3% to 65.4%). It is concluded that the training was effective, and it highlights the importance of continuing education as a strategy to promote safer school environments.

Keywords: Emergency. School. Security.

Support: ISECENSA.